



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Unidade Regional de Regularização Ambiental Triângulo Mineiro-
Coordenação de Análise Técnica

Parecer Técnico FEAM/URA TM - CAT nº. 62/2024

Uberlândia, 28 de maio de 2024.

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 89285911			
Processo SEI 2090.01.0016160/2024-51			
PA SLA Nº 751/2024		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR: LUIZ DA CUNHA DINIZ JUNQUEIRA		CPF: 130.986.718-66	
EMPREENDIMENTO: FAZENDA BOM SUCESSO, LUGAR DEN. FAZENDA SÃO LUIZ DO MATÃO, MAT. 54.296 E 44.158			
MUNICÍPIO(S): Carneirinho/MG		ZONA: Rural	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não há incidência de critério locacional.			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	3	0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	ART OU EQUIVALENTE:
Audileia Aparecida Silva (Técnico em Meio Ambiente) 2403327773		Registro 01395381607	TRT: CFT
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA
Emanueli Alexandra Prigol de Araujo - Gestora Ambiental (CAT TM)		1.364.971-0	

De acordo:	1.191.774-7	
Rodrigo Angelis Alvarez - Coordenador de Análise Técnica - CAT-TM		



Documento assinado eletronicamente por **Emanuelli Alexandra Prigol de Araujo, Servidor(a) Público(a)**, em 28/05/2024, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor (a)**, em 28/05/2024, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **89285911** e o código CRC **4F84CD63**.



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 89285911

O empreendimento “Fazenda Bom Sucesso, lugar denominado Fazenda São Luiz do Matão, matrículas. 54.296 E 44.158” , exerce suas atividades na zona rural do município de Carneirinho desde 01/01/2000. O empreendedor formalizou o presente processo na Unidade Regional de Regularização Ambiental Triângulo Mineiro URA TM, no dia 03/05/2024 na modalidade LAS/RAS para a atividade de criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, código G-02-07-0 (área de pastagem de 945,0115 ha) nos termos da Deliberação Normativa nº 217/2017, sendo enquadrada na classe 3, com Potencial Poluidor/Degradador M e Porte M.

Não há critério locacional incidente onde a Fazenda Bom Sucesso está localizada e conforme IDE-SISEMA, ela pertence ao Bioma Cerrado.

O imóvel rural possui área total de 1.937,5547 ha e área útil de 945,0115 ha utilizados para a criação de gado. Parte da propriedade é arrendada para produção de banana 40,4795 ha) e produção de milho, sorgo e soja (438,5278 ha).

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é a criação de bovinos em sistema extensivo em cerca de 945,0115 hectares de pastagem, comportando um rebanho de 2.000 cabeças de gado de corte e leite. Os principais insumos utilizados são medicamentos, herbicidas e sal proteinado para os animais.

As áreas de pastagem do empreendimento são cercadas para evitar o pisoteio de animais domésticos nas áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente, conforme apresentado no RAS.

O empreendimento conta com um número total de 12 funcionários fixos e 06 temporários, sendo que há 06 famílias residentes na propriedade.

O consumo de água tem como finalidade a dessedentação animal e o consumo humano provenientes de 05 captações conforme tabela abaixo:

Modo de Uso	Certidão Uso Insignificante/Portaria	Processo	Validade
Captação subterrânea	1902887/2023	20137/2023	23/05/2033
Captação subterrânea	1902884/2023	20136/2023	23/05/2033
Barramento sem captação	384166/2023	11015/2023	14/03/2026
Barramento sem captação	384168/2023	11017/2023	14/03/2026
Barramento sem captação	384169/2023	11018/2023	14/03/2026



Como principais impactos inerentes às atividades mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos sanitários nas residências, resíduos sólidos domésticos, embalagens vazias de defensivos agrícolas, embalagens vazias de medicamentos veterinários e animais mortos.

Os efluentes sanitários são destinados à fossas sépticas com lançamento em sumidouro presentes nas residências.

Os resíduos sólidos domésticos são destinados para a coleta municipal de Carneirinho. A parte reciclável é destinada à cooperativa de reciclagem.

As embalagens vazias de defensivos e as embalagens vazias de medicamentos são destinadas para cooperativa ou loja de produtos veterinários onde são adquiridos (sistema de logística reversa) - COOPERAMA.

No que diz respeito à Reserva Legal, cabe informar que foi apresentado o protocolo de inscrição do empreendimento no CAR - Cadastro Ambiental Rural nº MG-3114550-49C8.0291.FA93.49C8.A7A4.D09D.B35B.E82D com Reserva Legal declarada de 406,3974 ha, área não inferior aos 20% exigidos pela legislação.

Importante ressaltar que não foi realizada vistoria no local, o que não permite atestar as condições reais das áreas protegidas da propriedade, portanto, este aspecto não faz parte da análise contida neste parecer. O CAR deverá ser futuramente analisado e homologado pelo órgão responsável conforme legislação em vigor.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “Fazenda Bom Sucesso, lugar denominado Fazenda São Luiz do Matão, matrículas. 54.296 E 44.158”, para a atividade de criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo (código G-02-07-0) no município de Carneirinho/MG”, pelo prazo de 10 anos”, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e, ou consultor o(s) único(s) responsável (is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Fazenda Bom Sucesso, lugar denominado Fazenda São Luiz do Matão, matrículas. 54.296 E 44.158”

A comprovação do cumprimento das condicionantes do empreendimento deverá ser apresentada por meio de peticionamento intercorrente no processo SEI nº 2090.01.0016160/2024-51

CONDICIONANTE Nº: 1

Descrição da Condicionante:

Dar destinação sanitária e ambientalmente correta para as carcaças de animais, podendo ser feito o enterro em valas ou compostagens, exceto para o caso de animais mortos por doenças de controle oficial, para as quais se faz necessário o acompanhamento do órgão responsável, de acordo com recomendações específicas. Comprovar a destinação adequada por meio de relatório técnico e Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.

Orientações/Recomendações:

Em hipótese alguma o empreendedor pode deixar o animal no ambiente, depositar a carcaça em Área de Preservação Permanente - APP ou Reserva Legal.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Durante a vigência da Licença Ambiental

FREQUENCIA DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO: Anualmente

PRAZO PARA PROTOCOLO: Apresentar até o dia 20 do mês subsequente ao término da frequência de apresentação do relatório

PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO / MONITORAMENTO

CONDICIONANTE Nº: 2

Descrição da Condicionante:

Apresentar, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

O relatório deve conter as seguintes informações, apresentadas no formato de tabela:

1. Resíduos (Denominação do resíduo; Origem; classe conforme NBR 10.004, ou a que sucedê-la, e Taxa de geração (Kg/mês) de todos os resíduos gerados);
2. Transportador (Razão Social e Endereço Completo do transportador de cada um dos resíduos) e;
3. Destinação Final (Indicar a forma de destinação*; Razão Social, Endereço completo Nº processo de licenciamento e validade, dos responsáveis pela destinação de cada um dos resíduos).

*Formas de Destinação:

- 1 - Reutilização;
- 2 - Reciclagem;
- 3 - Aterro Sanitário;
- 4 - Aterro industrial;
- 5 - Incineração;
- 6 - Co processamento;
- 7 - Aplicação no solo;
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada);
- 9 - Outras (especificar).



Orientações/ Recomendações:

1. Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.
2. Se realizadas doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
3. As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos pelo empreendedor, para fins de fiscalização.
4. Observar sobre a facultatividade de apresentar a DMR, emitida via sistema MTR-MG, caso o empreendimento esteja indicado no disposto no artigo 2, inciso II da Deliberação Normativa Copam nº 232, de 27 de fevereiro 2019, considerando os prazos estabelecidos pela própria Deliberação.

Orientações/Recomendações:

Obs.: Fica facultada ao empreendedor a possibilidade de apresentar a DMR, emitida via sistema MTR-MG, uma vez que os empreendimentos agrossilvipastoris, pelo disposto no artigo 2, inciso II da DN COPAM 232/2019, são dispensados.

PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO / MONITORAMENTO: Resíduos Sólidos

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Durante a vigência da Licença Ambiental

AFERIÇÃO: Outra - De acordo com a operação do empreendimento

FREQUENCIA DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO: Semestralmente

PRAZO PARA PROTOCOLO: Apresentar até o dia 20 do mês subsequente ao término da frequência de apresentação do relatório.

*Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Unidade Regional de Regularização Ambiental Triângulo Mineiro, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.